

# DIA MUNDIAL DAS ZONAS HÚMIDAS 2 DE FEVEREIRO



No dia 2 de Fevereiro celebra-se o DIA MUNDIAL das ZONAS HÚMIDAS

Comemora-se a data em que se adoptou a Convenção de RAMSAR sobre zonas húmidas a 2 de Fevereiro de 1971.

Portugal ratificou esta Convenção em 1980 e esta data é uma oportunidade para relembrar a importância das zonas húmidas e seus valores naturais e benefícios.

**World  
Wetlands Day** | Wetlands for  
our Future  
2 February



PARQUE BIOLÓGICO DE GAIA

4430-757

Tel. 227878120 – Fax. 227833583

geral@parquebiologico.pt

[www.parquebiologico.pt](http://www.parquebiologico.pt)



Reserva Natural Local do Estuário do Douro - importante zona húmida que faz parte da Rede Nacional de Áreas Protegidas

## ZONAS HÚMIDAS O QUE SÃO?

Apesar do reconhecimento internacional da importância das zonas húmidas o seu número e a sua área total têm sofrido reduções importantes, com forte evidência nas últimas décadas associado ao incremento das actividades industriais e crescimento da população mundial.

Na Convenção de RAMSAR as zonas húmidas são definidas como: zonas de pântano, charco, turfeira ou água, natural ou artificial, permanente ou temporária, com água estagnada ou corrente, doce, salobra ou salgada, águas subterrâneas (grutas e algares) e incluindo águas marinhas cuja profundidade na maré baixa não exceda os seis metros.

As zonas húmidas são escassas à escala global. Actualmente cobrem apenas cerca de 3% do território Europeu e menos de 2% da superfície total dos continentes.

A história da humanidade está muito ligada às zonas húmidas. As grandes civilizações estão estreitamente associadas ao aproveitamento da intensa produtividade biológica que as zonas húmidas ofereciam, desde o antigo Egipto no delta e vale do Nilo à Mesopotâmia.

## Estuários

Os estuários formam-se no encontro dos rios com o mar e são caracterizados pela sua riqueza biológica, estando associado um conjunto de elementos que proporcionam as condições necessárias à existência de uma grande biodiversidade de seres vivos.

São zonas de elevada produtividade, bastante ricas em nutrientes e estão normalmente protegidas das tempestades, ondulação e predadores oceânicos, apresentando-se como locais de crescimento das formas juvenis de muitas espécies de peixes que aí encontram as condições ideais para o seu desenvolvimento.

Milhares de aves utilizam os estuários para alimentação e descanso durante as suas deslocações migratórias anuais entre importantes zonas húmidas do hemisfério norte e do hemisfério sul.

Nos estuários a variação de profundidade, as marés a salinidade, temperatura nutrientes e substrato, origina uma complexa e rica teia de relações entre plantas, aves, peixes e outros organismos mais simples.

## RESERVA NATURAL LOCAL DO ESTUÁRIO DO DOURO (RNLED)

O estuário do Douro é um pequeno mostruário de uma zona húmida da costa Norte do país, sustentando um conjunto apreciável de espécies de fauna e flora.

Os invertebrados (artrópodes e outros invertebrados: crustáceos, moluscos, gastrópode, anelídeos entre outros) representam uma porção significativa da biodiversidade local, constituindo um notável recurso alimentar para importantes grupos de vertebrados entre os quais peixes, répteis aves e mamíferos.

Funciona como um resguardo para grande viajantes, contribuindo para uma importante etapa do ciclo biológico das aves migratórias. Estima-se que mais de 18000 aves migratórias de pelo menos de 135 espécies diferentes utilizem este espaço anualmente para descanso e alimentação.



Observação de aves no observatório da RNLED